



SOVENA PORTUGAL CONSUMER
GOODS, S.A.

*

**Pedido de Renovação do
TUA20211111000425**

*

Resumo Não Técnico (RNT)

Barreiro, 21/06/2022

	PEDIDO DE RENOVAÇÃO DO TUA20211111000425 - RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT) -		Pág. 2 de 9	
			Edição	Data
			01	21-06-2022
Elaborado: REN		Revisto: PDIR		Aprovado: DIO

ÍNDICE

1.	RESUMO DO PROJETO	3
2.	DESCRIÇÃO DO PROJETO	3
2.1.	Introdução	3
2.2.	Dados Gerais	4
2.3.	Descrição do projeto	4
2.4.	Operação e Manutenção	5
3.	ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES	5
3.1.	Capacidades Produtivas	5
3.2.	Área Coberta e Não Coberta	5
3.3.	Descritores Ambientais	6
3.3.1.	Consumo de Água	6
3.3.2.	Consumo de Energia	6
3.3.3.	Águas Residuais	6
3.3.4.	Águas Pluviais	7
3.3.5.	Emissões Gasosas	7
3.3.6.	Resíduos	7
3.3.7.	Ruído	7
4.	ANEXO	9

	PEDIDO DE RENOVAÇÃO DO TUA20211111000425 - RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT) -	Pág. 3 de 9	
		Edição	Data
		01	21-06-2022
Elaborado: REN		Revisto: PDIR	
		Aprovado: DIO	

1. RESUMO DO PROJETO

A Sovena Portugal Consumer Goods, S.A. (abrevada por SOVENA), com Contribuinte n.º 500 833 532, sita no Parque Empresarial da Baía do Tejo no Barreiro, dedica-se às atividades de:

- Refinação de óleos vegetais, com capacidade de 366 ton/dia de óleo de girassol refinado (375 ton/dia de óleo de girassol bruto) e 312 ton/dia de óleo de soja (320 ton/dia de óleo de soja bruto), CAE principal Rev. 3 n.º 10414;
- Filtração de azeite, com capacidade de 160 ton/dia de azeite filtrado
- Embalamento e comércio por grosso de azeite, óleos e gorduras alimentares, com uma capacidade de 1200 kl/dia, CAE secundária Rev. 3 n.º 46332.

As atividades PCIP realizadas na instalação referem-se a “tratamento e transformação destinados ao fabrico de produtos para a alimentação humana, a partir de matérias-primas vegetais”, incluídas na categoria 6.4 bii do Anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, com capacidade global de produção de produto acabado de 526 ton/dia e com as seguintes capacidades instaladas por tipo de produto:

- Óleo refinado 366 ton/dia de óleo de girassol ou 312 ton/dia de óleo de soja
- Azeite filtrado 160 ton/dia

O presente Resumo Não Técnico é relativo ao pedido de Renovação do TUA20211111000425 e descreve ainda o projeto de alteração que consiste na instalação de equipamentos destinados à produção de energia elétrica de origem fotovoltaica através de uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC).

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1. Introdução

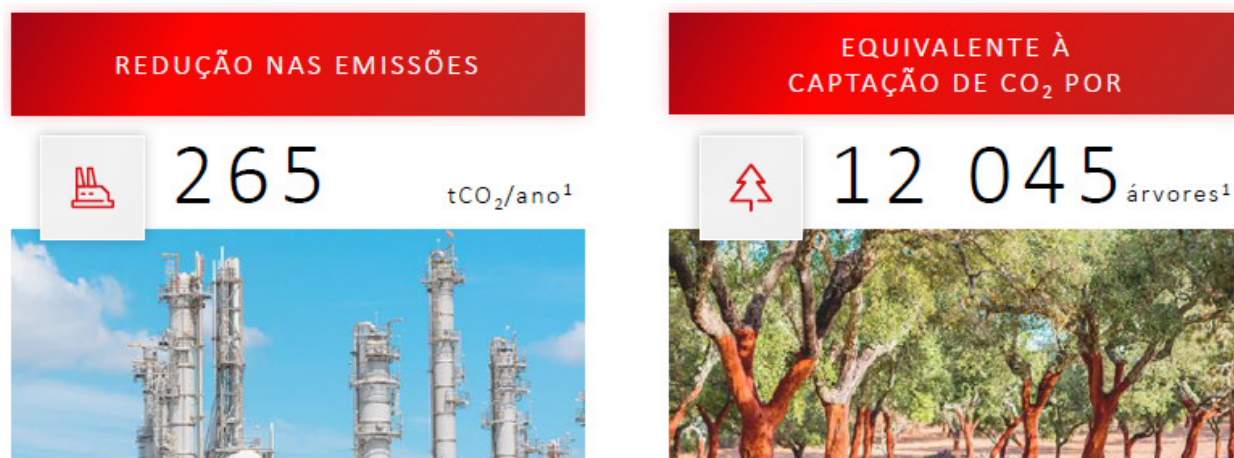
A energia solar é uma fonte de energia limpa e renovável. A sua utilização contribui para a preservação do ambiente e redução de custos, pois irá gerar energia elétrica de forma limpa e gratuita durante o dia. Ao gerar energia elétrica limpa, reduzimos de imediato a nossa pegada ecológica, através da redução da emissão de carbono.

A mais-valia de uma Central Solar Fotovoltaica é maior quando se consegue maximizar o seu autoconsumo, mantendo-se com um consumo regular dessa energia. Que é o que se verifica na Sovena Portugal Consumer Goods, S.A., sita no parque empresarial do Barreiro, pois funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias por ano.

O presente documento tem como objetivo descrever em linhas gerais o que consiste o projeto de instalação de equipamentos destinados à produção de energia elétrica de origem fotovoltaica através de uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC), em modelo “chave na mão”.

	PEDIDO DE RENOVAÇÃO DO TUA20211111000425 - RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT) -		Pág. 4 de 9	
			Edição	Data
			01	21-06-2022
Elaborado: REN		Revisto: PDIR		Aprovado: DIO

2.2. Dados Gerais



O valor de investimento para a instalação da UPAC é de 523,5k€. A sua implementação irá alcançar uma produção anual de 1325 MWh, uma redução da dependência externa em 17%. Estima-se que apenas 7% da produção de energia elétrica será excedente e injetada na rede elétrica nacional.

A unidade de produção para autoconsumo já se encontra registada na DGEG sob o nº de registo 15844/UPAC.

2.3. Descrição do projeto

O projeto localiza-se na Sovena Portugal Consumer Goods, S.A., sita no parque empresarial do Barreiro. Consiste na instalação de 1600 módulos, de tecnologia monocristalina (produzidos a partir de silicone com elevado teor de pureza), potência unitária 540W, nas coberturas das naves de embalagem, armazém de materiais e armazém de produto acabado e parque de tanques de azeite.

Nas coberturas, os módulos serão colocados de forma coplanar, utilizando estruturas em alumínio em que o sistema de fixação será feito mecanicamente à cobertura por rebiteagem. Serão também instaladas linhas de vida certificadas e definitivas nas coberturas, para garantir as exigidas condições de segurança na montagem e posteriormente nas operações de manutenção.

Em [ANEXO](#), apresentamos o layout de implantação geral – Estruturas e Edifícios.

Para converter a tensão contínua gerada nas células fotovoltaicas em tensão alternada para possibilitar o seu consumo, são necessários inversores eletrónicos. O projeto inclui a instalação de 7 inversores a associar aos QGBT existentes.

A unidade de produção estará preparada para injetar o excesso de energia não consumida à rede elétrica nacional.

Para proteger a rede elétrica e dos consumidores de eventuais perturbações, será também instalada uma proteção homopolar que garantirá a separação rápida e automática da rede.

Para contabilizar e monitorizar a produção de energia elétrica na central, bem como o autoconsumo, será instalado um contador bidirecional. Para possibilitar o acompanhamento da performance da unidade de produção, será também instalado um sistema de recolha de dados e monitorização, incluindo alarmística para deteção imediata falhas e avarias.

Os equipamentos a utilizar são certificados e garantem a máxima eficiência.

	PEDIDO DE RENOVAÇÃO DO TUA20211111000425 - RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT) -		Pág. 5 de 9	
			Edição	Data
			01	21-06-2022
Elaborado: REN		Revisto: PDIR		Aprovado: DIO

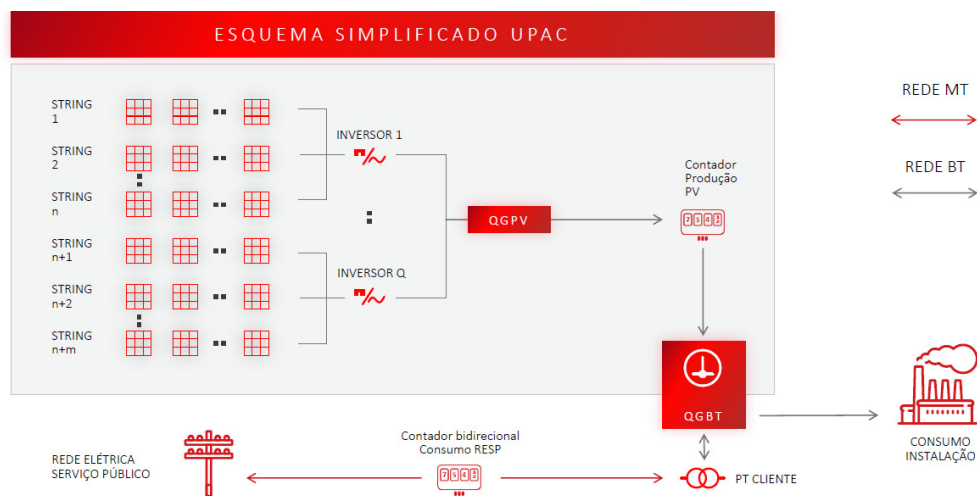


Figura 1 – Esquema simplificado de montagem da unidade de produção

2.4. Operação e Manutenção

O acompanhamento técnico e operativo, bem como a manutenção preventiva e corretiva da central, serão da responsabilidade de uma empresa externa especializada.

3. ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES

Não houve alteração ao regime de funcionamento normal das instalações. A Refinaria continua com regime de laboração contínua (24 horas por dia e 7 dias por semana), com uma paragem anual de 2 semanas para operações de manutenção. O embalamento e a logística laboram 24 horas por dia, com paragens ao fim-de-semana. A instalação tem 112 trabalhadores, distribuídos pelas áreas fabril e administrativa.

3.1. Capacidades Produtivas

Não houve alteração das capacidades produtivas da Categoria 6.4 bii, mantêm-se os 526 ton/dia.

Setor	Categoria PCIP	Capacidade Produtiva
Refinação de óleos vegetais	Categoria 6.4 bii	366 ton/dia
Filtração de azeite	Categoria 6.4 bii	160 ton/dia

3.2. Área Coberta e Não Coberta

Não houve alteração das áreas cobertas e não cobertas.

	Áreas da instalação (m²)
Coberta	23801
Não Coberta	10617
Total	34418

	PEDIDO DE RENOVAÇÃO DO TUA20211111000425 - RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT) -		Pág. 6 de 9	
			Edição	Data
			01	21-06-2022
Elaborado: REN		Revisto: PDIR		Aprovado: DIO

3.3. Descritores Ambientais

3.3.1. Consumo de Água

Existem dois tipos de água consumida na instalação, ambas fornecidas pelo gestor do parque empresarial Baía do Tejo:

- Água potável na produção e consumos gerais
- Água salgada (Rio Tejo) utilizada no circuito de vazão do processo de refinação

Na fase de exploração deste projeto, não se prevê alterações aos regimes de consumo de água.

3.3.2. Consumo de Energia

A SOVENA consome os seguintes tipos de energia:

- Energia elétrica, para produzir força motriz, ar comprimido e iluminação
- Gás natural, para queima nas caldeiras
- Gás propano, usado no veículo empilhador de serviço interno

Na fase de exploração do projeto, parte da energia elétrica consumida será proveniente da UPAC (estima-se que seja 17%), ou seja, menos energia adquirida à rede. De resto, não se prevê mais alterações aos regimes de consumo de energia.

3.3.3. Águas Residuais

As águas residuais produzidas na instalação podem ser divididas em dois tipos: domésticas e industriais.

a) Águas Residuais Domésticas

As águas residuais domésticas são produzidas nas instalações sanitárias, balneários, laboratório e refeitório.

Na fase de exploração do projeto UPAC, não há qualquer alteração às instalações sanitárias e balneários, nem à rede de águas domésticas. As águas residuais domésticas são descarregadas no coletor de saneamento do parque empresarial e enviadas para tratamento final na ETAR regional Barreiro/ Moita.

b) Águas Residuais Industriais

As águas residuais industriais são constituídas por efluentes do processo de refinação de óleos, águas de lavagem das instalações, purga da torre de refrigeração e das caldeiras e águas pluviais contaminadas de separadores de gorduras. Estes efluentes são encaminhados para tratamento na EPTARI da instalação.

A EPTARI é constituída pelas operações de homogeneização e tratamento físico-químico. Os efluentes tratados são descarregados no coletor de saneamento do parque empresarial e enviadas para tratamento final na ETAR regional Barreiro/ Moita.

Na fase de construção e na fase de exploração do projeto UPAC, não existirão águas residuais, nem alteração às redes de drenagem.

Relativamente à recuperação de águas residuais no processo produtivo, mantêm-se as seguintes e o projeto da UPAC não vem trazer qualquer alteração.

- Parte dos condensados do vapor consumido na Refinaria, são recuperados e misturados à água descalcificada para alimentação às centrífugas nas operações de neutralização, winterização, e lavagem do óleo

	PEDIDO DE RENOVAÇÃO DO TUA20211111000425 - RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT) -		Pág. 7 de 9	
			Edição	Data
			01	21-06-2022
Elaborado: REN		Revisto: PDIR		Aprovado: DIO

- A água utilizada no circuito de arrefecimento passa por uma torre de arrefecimento e, por isso, é recirculada, sendo apenas necessário repor as parcelas de água perdidas por evaporação e as purgas de desconcentração.
- Cerca de 40% do efluente da centrifuga de lavagem do óleo é recuperado e utilizado na centrifuga de winterização

3.3.4. Águas Pluviais

As águas pluviais são drenadas pela rede de drenagem de águas pluviais. As águas pluviais potencialmente contaminadas são encaminhadas a separadores de gorduras isolados e bombeadas para tratamento na EPTARI ou encaminhadas para operador de gestão de resíduos devidamente licenciado.

Na fase de construção e na fase de exploração do projeto UPAC, não estão previstas alterações às redes de drenagem de pluviais.

3.3.5. Emissões Gasosas

A SOVENA possui 3 fontes fixas provenientes da combustão de gás natural: FF2 - Caldeira da refinaria, FF3 - Caldeira 1 da central de vapor e FF4 - Caldeira 2 da central de vapor. A FF2 está excluída de obrigatoriedade de monitorização devido ao facto de o equipamento de combustão associado ter potência térmica inferior a 1 MW.

Na fase de construção deste projeto e na fase de exploração do projeto UPAC, não estão previstas emissões gasosas.

3.3.6. Resíduos

As atividades industriais da SOVENA geram diversos tipos de resíduos, perigosos e não perigosos, tais como os provenientes dos processos produtivos (terras de filtração do branqueamento de óleos e materiais de embalagem/transporte das matérias subsidiárias), das operações de manutenção (sucata metálica, óleos lubrificantes usados, lâmpadas e pilhas usadas) do controlo de qualidade no laboratório (mistura de solventes e embalagens contaminadas) e dos escritórios e outros (papel/cartão, embalagens e toners usados).

O armazenamento temporário dos resíduos que aguardam o encaminhamento para destino final é efetuado em locais identificados e adequados de forma a impedir a ocorrência de derrames ou fugas. Os recipientes estão identificados com o respetivo código da Lista Europeia de Resíduos – LER (segundo a Decisão da Comissão nº 2014/955/UE, de 18 de dezembro).

O transporte e o destino final dos resíduos são efetuados com guias de acompanhamento eletrónicas, de acordo com a Portaria nº 145/2017, de 26 de abril. São selecionados operadores devidamente licenciados para o efeito. Anualmente, são preenchidos e submetidos os mapas de Registo de Resíduos Industriais (MIRR) na plataforma SILIAMB.

Na fase de construção, as obras de preparação das coberturas, da afixação das estruturas metálicas e da instalação dos equipamentos foram planeadas cumprindo as boas práticas e os requisitos legais em vigor de ambiente e segurança do trabalho. Os entulhos e outros resíduos de obra serão encaminhados para operador de gestão licenciado sob responsabilidade do empreiteiro. Na fase de exploração da UPAC, não se prevê a geração de resíduos.

3.3.7. Ruído

A SOVENA está localizada dentro de um parque empresarial, longe das zonas residenciais.

	PEDIDO DE RENOVAÇÃO DO TUA20211111000425 - RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT) -		Pág. 8 de 9	
			Edição	Data
			01	21-06-2022
Elaborado: REN		Revisto: PDIR		Aprovado: DIO

Não se prevê a emissão de ruído, que possa criar incomodidade exterior, na fase de construção nem na fase de exploração.

	PEDIDO DE RENOVAÇÃO DO TUA20211111000425 - RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT) -		Pág. 9 de 9	
			Edição	Data
			01	21-06-2022
Elaborado: REN		Revisto: PDIR		Aprovado: DIO

4. ANEXO

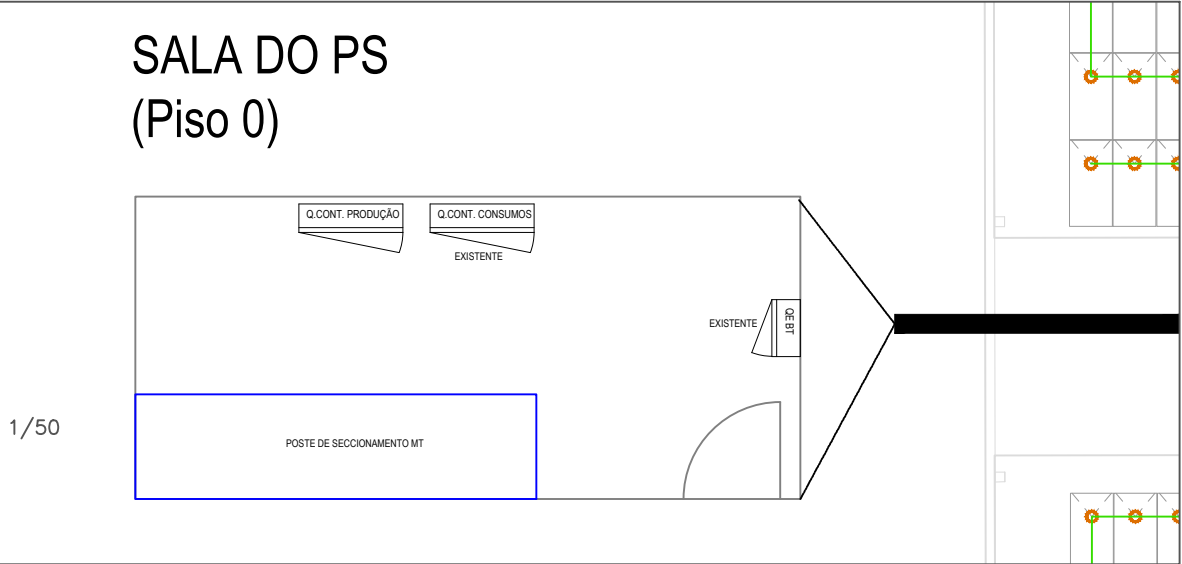
LAYOUT DE IMPLANTAÇÃO GERAL - ESTRUTURAS E EDIFÍCIOS -

PORMENORES DE SALAS TÉCNICAS

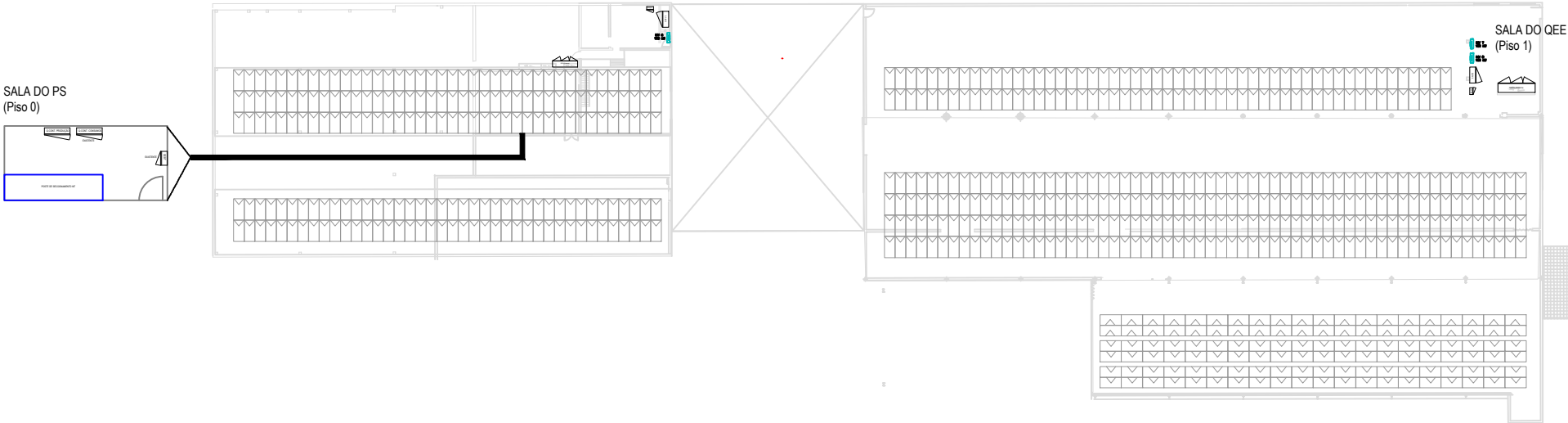
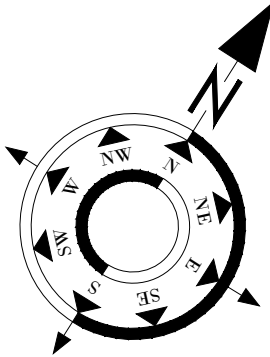
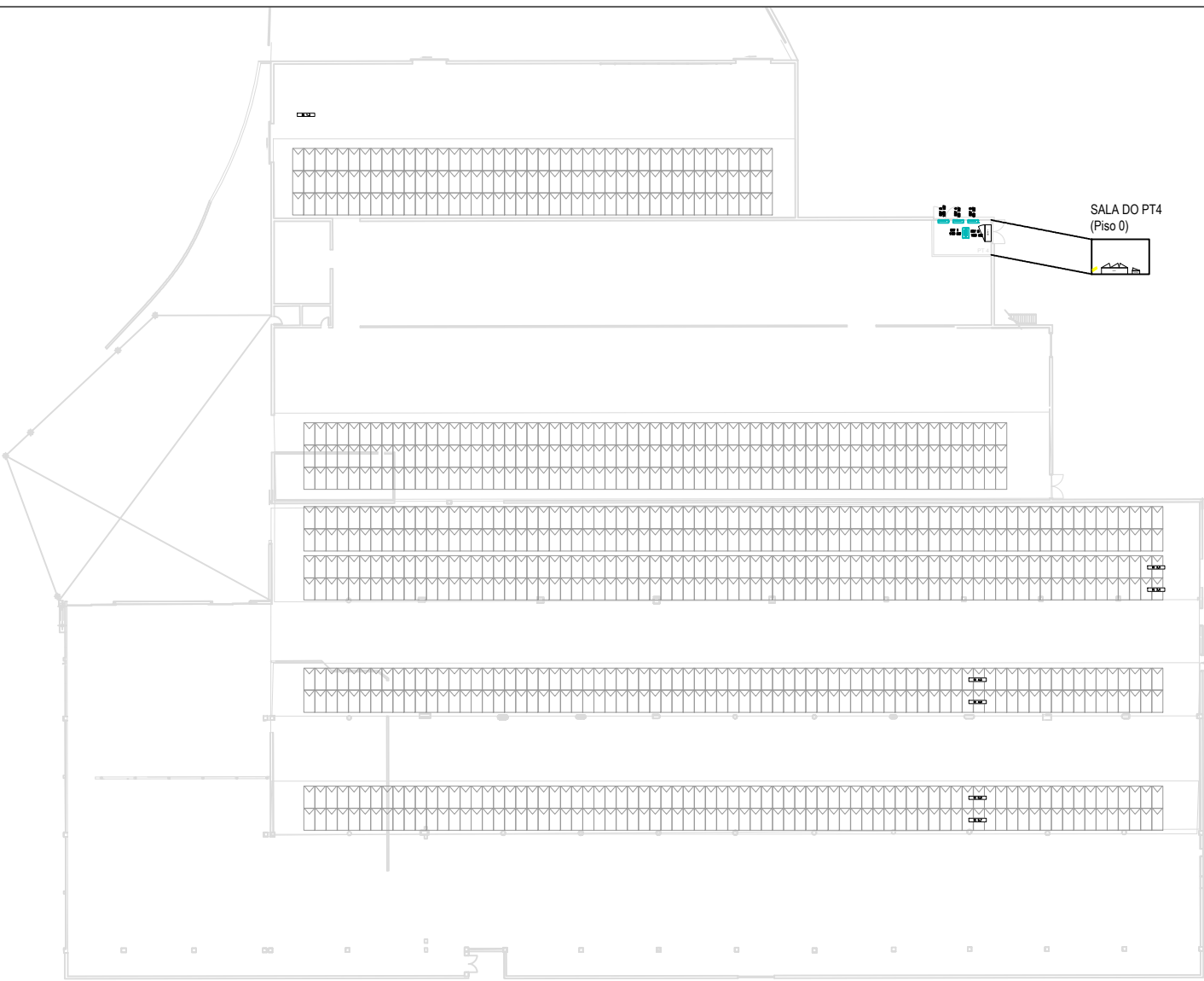
SALA DO PT4
(Piso 0)



SALA DO PS
(Piso 0)



SALA DO QEE
(Piso 1)



LEGENDA

	1.600 un	Paniel Solar SunTech STP540S—C72		2 un	Inversor (Huawei SUN2000—60KTL—M0)
	1.600 un	Estrutura metálica complanar (25° + 7°/10°), azimute —24°S		6 un	Inversor (Huawei SUN2000—100KTL—M0)
	3 un	Quadro Geral PV (QGPV) "n", n = [1,2,3] Um por cada zona de PV		3 un	Quadros de interligação BT, existentes Um por em cada zona de PV
	3 un	Quadro de Monitorização de zona Um por cada zona de PV		1 un	Quadro de Contagem/Monitorização da Produção [Sala Técnica do PS]

AZIMUTE: —24°							
ÁREA IMPLANTAÇÃO: COBERTURA aprox. 4.706 m2							
	Complanar		540 Wp 1.600 un	Tilt (°) 25° 7°/10°	P (kWp)	864,00	

REVISÕES	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	VERIFICOU	RESPONSÁVEL

AUTORIA					
Serviços de Energia B2B					
			SUBSTITUI:		
			SUBSTITUÍDO POR:		

PROJETOU:	-	PROJETO UPAC - UNIDADE DE PRODUÇÃO PARA AUTOCONSUMO SOVENA	PROCESSO No.	TIPO DE PROJETO	
DESENHOU:	-		-	EXECUÇÃO	
VERIFICOU:	-		PROMOTOR EDP COMERCIAL - Comercialização de Energia, S.A.	ESCALAS	DATA
APROVOU:	-	1/200		2022/03/14	
		TÍTULO DO DESENHO CONSTRUÇÃO CIVIL LAYOUT DE IMPLANTAÇÃO GERAL- ESTRUTURAS E EDIFÍCIOS	DESENHO No.		REVISÃO
			CIV-02		01
FORMATO PAPEL A2 (420x594)		ASSINATURA			